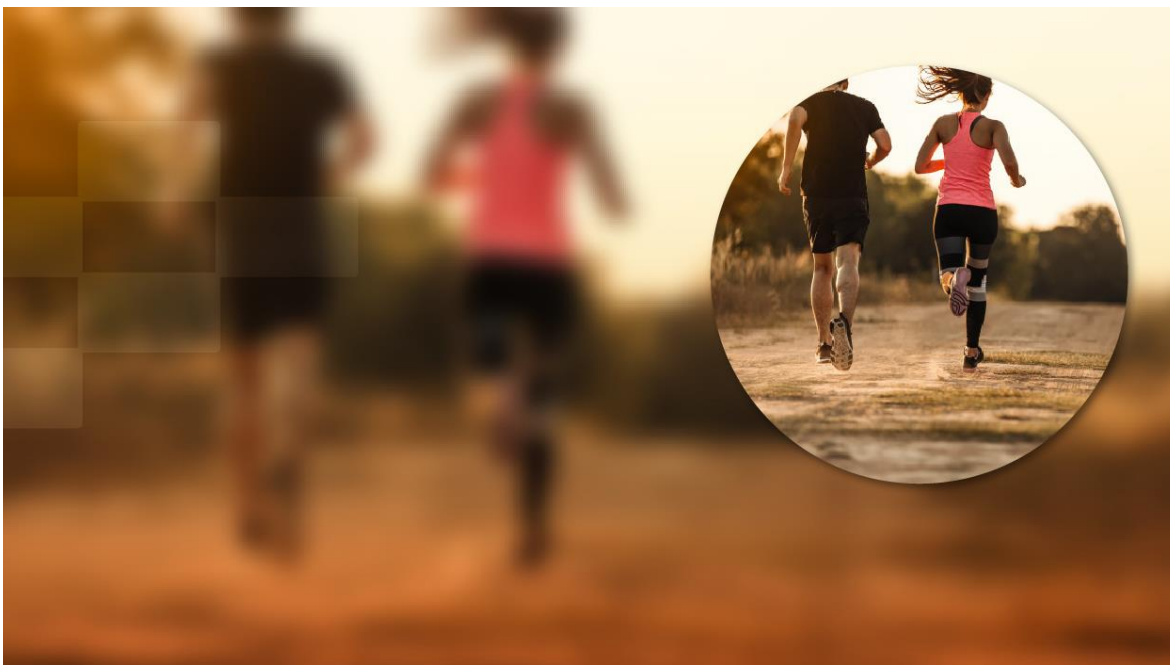


Mitos e verdades da imunização



Haveria muito mais mortes e pessoas doentes no mundo hoje se não fosse pela imunização. Graças à imunização, podem ser prevenidas doenças, deficiências e mortes, tornando-a a intervenção sanitária mais custo-efetiva do mundo. Porém, há muitos mitos em relação à imunização que fizeram com que o número de pessoas imunizadas no mundo diminuísse.

Pelos números, [19,7 milhões de bebês com menos de 1 ano de idade](#) no mundo todo não receberam as vacinas básicas. Além disso, a aplicação da terceira dose da vacina que protege contra difteria, tétano e coqueluche caiu de 91% para 88%. Enquanto isso, [1,4 milhões](#) dos 15 milhões de pessoas na região das Américas não completaram seu programa básico de imunização. Além disso, 10% dos países da região da América Latina relataram menos de 80% de aplicação da primeira dose de vacina contra a rubéola e o sarampo.

Portanto, há uma urgência de desmistificar as informações sobre imunização e mudá-las para as verdades, caso contrário, mais e mais pessoas ficarão doentes e terão alguma deficiência por causa de doenças que podem ser prevenidas. Para conseguir isso, a imunização deve primeiro ser dividida em suas diferentes categorias. Há duas maneiras ativas de se tornar imune, uma é natural e a outra é artificial.

De maneira natural, o corpo deve aprender a se defender contra um vírus, bactéria ou fungo, enquanto que, de maneira artificial, essa defesa é alcançada por meio de uma vacina. Em outras palavras, nem sempre quando [falamos de imunização](#), falamos de vacinação, porque uma pessoa pode ser imune sem receber uma vacina.

De qualquer forma, o corpo desenvolverá uma resposta duradoura, pois o sistema imune é capaz de distinguir o que é alheio e o que vem de si mesmo e atacará qualquer coisa estranha que entrar no corpo, criando também uma memória do vírus, bactéria ou fungo para se preparar para responder a futuros ataques.

Mitos e imunização

Um primeiro mito gira em torno da má higiene e do saneamento e sua conexão com as doenças, ou seja, acredita-se que as doenças ocorrem somente em ambientes onde a higiene é deficiente e não há água potável. Embora haja uma maior probabilidade de contágio em tais ambientes, uma vez que vírus, bactérias e fungos se propagam mais facilmente, isso não significa que um ambiente saudável não seja um possível local de contágio. Portanto, a imunização através de vacinas é necessária, independentemente do ambiente em que cada pessoa se encontre.

Na mesma linha, há um mito de que não é necessário ser vacinado contra uma doença que não tenha sido registrada no país em que se vive. É verdade que muitas doenças se tornaram raras em muitos países, enquanto que em outros elas circulam com mais frequência, mas é claro que o mundo está mais interconectado do que nunca e que as doenças podem facilmente cruzar fronteiras. O exemplo mais próximo é a COVID-19, que em apenas três meses de ter sido descoberto, já tinha chegado a quase todos os continentes do planeta.

Outro exemplo são os surtos de sarampo em populações não vacinadas em países como Alemanha, Bélgica, Espanha, Estados Unidos e Sérvia. Portanto, ser vacinado não só serve a um propósito pessoal, mas também garante a segurança das pessoas que vivem juntas em um mesmo lugar.

Por outro lado, há uma pergunta latente em relação à imunização que é se a imunidade artificial é melhor do que a natural. Na verdade, o sistema imune reage de maneira semelhante, exceto que a vacina não colocará a pessoa em risco de complicações de uma doença, o que pode acontecer se a pessoa espera ganhar a imunidade depois de ter tido a doença. Portanto, embora ambas as imunizações sejam benéficas, há menos riscos com a imunização artificial.

Há outras doenças que são mais comuns entre as pessoas e acredita-se que não há imunização, como é o caso da gripe. De fato, anualmente esta [doença mata](#) entre 300.000 e 500.000 pessoas, além disso, aquelas que têm morbidades, crianças e mulheres grávidas, são mais propensas a terem efeitos graves quando ficam gripados. Por esta razão, existem vacinas contra a gripe sazonal que são utilizadas há mais de 60 anos. Desta forma, a pessoa reduz a possibilidade de se infectar e de contagiar outras pessoas.

Finalmente, acredita-se que uma pessoa não pode ser imunizada contra várias doenças ao mesmo tempo, especialmente crianças, porque seu sistema imune é mais fraco do que o dos adultos. No entanto, já foi provado que aplicar várias vacinas ao mesmo tempo não tem nenhum efeito negativo sobre o sistema imune. Na verdade, todas as pessoas são expostas a respostas imunes o tempo todo por meio de ações como respirar ou comer, de modo que o corpo está preparado para dar respostas imunes sem uma pausa. Além disso, há vacinas combinadas, que combatem diferentes doenças com uma única dose, reduzindo o número de injeções.

Não há dúvida de que a imunidade mudou a humanidade. [Por exemplo](#), a mortalidade por sarampo foi reduzida em 80%, bem como aconteceu com outras epidemias como a meningite A na África em 2010 ou doenças como a malária no mesmo continente. Nesta mesma linha, existem os benefícios da vacinação contra o vírus do papiloma humano (HPV), que previne o câncer do colo do útero e abre o caminho para a erradicação de doenças altamente infecciosas como a pólio ou o tétano.

A imunização também contribui para a luta contra a resistência antimicrobiana, já que cada vez mais doenças são causadas pelo mau uso ou uso excessivo de antibióticos. As vacinas evitam que as pessoas adoçam de certas doenças e, portanto, reduzem a quantidade de antibióticos que elas tomam.

Por essa razão, é necessário começar a quebrar os mitos em torno da imunização, pois ela não apenas protege a pessoa individualmente, mas tem o potencial de salvar milhões de vidas em todo o mundo. Além disso, é uma demonstração do progresso da ciência e de como ela pode ajudar as pessoas a terem cada vez mais qualidade de vida. Portanto, os cidadãos devem compreender a importância de contribuir pessoalmente com a erradicação de doenças e a possibilidade de reduzir a mortalidade no mundo inteiro.

Fontes

[10 datos sobre la inmunización](#)

[Conceptos importantes sobre inmunizaciones](#)

[Inmunización](#)

[Inmunización](#)

[Immunization](#)

[Preguntas y respuestas sobre inmunización y seguridad de las vacunas](#)

[What Is the Difference Between Immunization and Vaccination?](#)